



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

**NÍVEL
SUPERIOR
CONCURSO PÚBLICO**

Cargo 18

Caderno de Provas

**Médico
Veterinário**

Aplicação: 20/6/2004

Manhã

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso, pois, para cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, haverá anulação, conforme consta no Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da folha de respostas e à identificação, que será feita no decorrer das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer determinação constante no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/6/2004**, a partir das 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **21 e 22/6/2004**, das 9 às 16 horas (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão indicados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **30/6/2004** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: locais mencionados no item I, Diário Oficial da União, Unidades da Polícia Federal das cidades onde tiverem sido aplicadas as provas, Academia Nacional de Polícia, sede do Departamento de Polícia Federal, em Brasília-DF.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 448 0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Não se pode negar que o advento dos regimes liberais em 1989-90, em todos os grandes Estados da América do Sul, criou uma ilusão de modernidade.

4 Por que ilusão de modernidade? Porque o Brasil e seus vizinhos provocaram, com as novas orientações da condução política, dois efeitos perversos.

7 Primeiro, a modernidade não agregou ao mundo do bem-estar a população pobre; ao contrário, em países que não conheciam graves desigualdades, como a Argentina e o Uruguai, a desigualdade floresceu, aproximando-os de Brasil e Venezuela.

13 Segundo, porque a modernidade, ao invés de aumentar a riqueza bruta dessas nações, induziu enormes transferências para fora com o movimento de capitais externos que sugavam a renda regional.

16 A partir de 1995, a ilusão começou a desfazer-se e a dura vida real transformou sonhos em pesadelos.

Amado L. Cervo. *Sob o domínio do pensamento único*. In: *UnB Revista*, ano III, n.º 7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 1 O emprego do pronome “se”, nas linhas 1 e 16, marca a formalidade da linguagem utilizada e indica, nas duas ocorrências, que o sujeito da oração é indeterminado, impessoal.
- 2 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical com a substituição do termo “o advento” (l.1), por **as vindas** ou por **as chegadas**.
- 3 Subentende-se pela argumentação do texto que os “vizinhos” (l.5) são países sul-americanos.
- 4 A organização dos argumentos no texto mostra que os “dois efeitos perversos” (l.6) são desenvolvidos nos parágrafos seguintes e que o parágrafo conclusivo retoma a idéia de “ilusão de modernidade” (l.3).
- 5 Na linha 8, a preposição “em” é de uso opcional, motivo por que a sua retirada não prejudica a coerência e a correção gramatical do texto.
- 6 A flexão de plural no pronome átono em “aproximando-os” (l.10) justifica-se pelo plural em “países” (l.8).
- 7 No período em que ocorre, o conectivo “ao invés de” (l.12) estabelece relações semânticas de concessão e de restrição, e pode ser substituído por **apesar de**, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

1 Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — vem produzindo, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.

10 O discurso pretende impor essa idéia como caminho único para o desenvolvimento das nações, sejam elas ricas ou pobres. Na prática — hoje mais do que ontem —, o mercado é uma via de mão única: livre para os países ricos e pleno de barreiras e restrições às nações emergentes. Os números comprovam isso. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Exterior, as barreiras impostas aos produtos brasileiros reduziram nossas exportações em cerca de US\$ 20 bilhões nos últimos quatro anos.

A farsa neoliberal: o Brasil perde duas décadas no pesadelo da globalização. InfoAndes, maio/2000 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

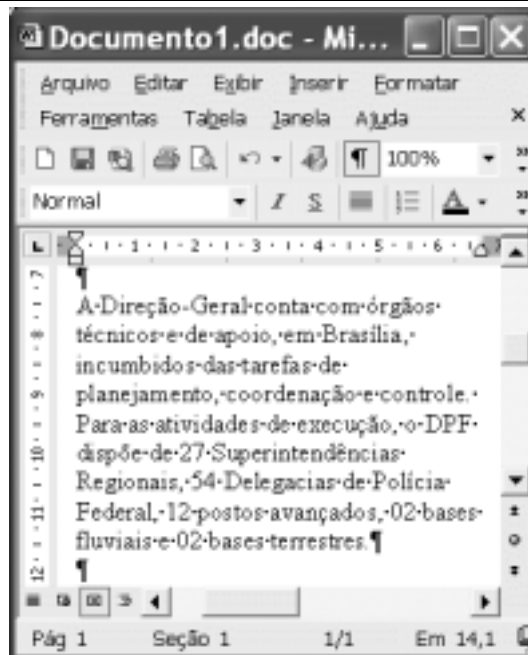
- 8 A argumentação do texto mostra que podem não ser apenas as nações ricas que apontam a “integração da economia mundial” (l.1) como alternativa única para o desenvolvimento de nações.
- 9 Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal “vem produzindo” (l.3) por **tem produzido**.
- 10 Duas maneiras de marcar a oposição de idéias no texto são expressas por “de um lado” (l.3) e “de outro” (l.4); e por “O discurso” (l.8) e “Na prática” (l.10).
- 11 Provoca-se erro gramatical com a substituição do trecho “história, o que permite” (l.5) por **história; isso permite**.
- 12 A substituição dos travessões que isolam a expressão “hoje mais do que ontem” (l.10) por parênteses mantém a coerência textual e o respeito às regras de pontuação da norma culta.
- 13 O termo que sucede o sinal de dois-pontos na linha 11 tem a função de introduzir uma enumeração de elementos caracterizadores de “mercado” (l.10), que justificam porque este é considerado “via de mão única” (l.11).
- 14 Na linha 15, a forma verbal “reduziram”, responsável pelo emprego da preposição “em”, admite, alternativamente, o emprego da preposição **a**, sem que as relações semânticas e a coerência do texto sejam alteradas.

1 Há três situações inéditas na presente conjuntura
mundial. Primeiro, os Estados Unidos da América nunca
travaram uma guerra no seu território, nunca foram alvo de
4 ataques, se levarmos em conta que o Havaí é um território
extracontinental e com poucas características norte-
americanas. O coração do país foi atingido. O segundo fato
7 inédito é a guerra contra o terror. Na verdade não há uma
guerra no sentido substantivo da palavra. Ela é adjetiva, quer
dizer, está acontecendo: há um longo conflito, não uma longa
10 guerra. Terceiro, é inédita a condução do conflito. Do final
de setembro aos primeiros dias de outubro, ficou muito claro
que estamos assistindo a algo absolutamente novo e
13 fantástico: o surgimento de uma entidade governante anglo-
saxã. Não é mais o governo norte-americano que faz a
guerra: são os governos britânico e norte-americano.



Francisco Carlos T. da Silva. **O mundo mudou?**
Ciência Hoje, nov./2003 (com adaptações).

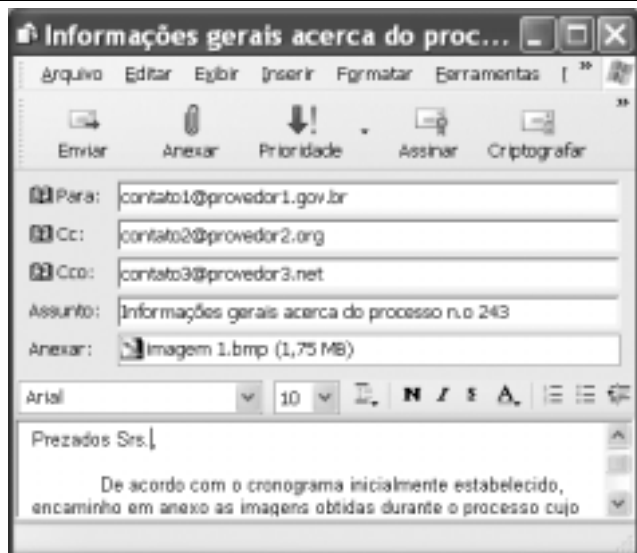
Com relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 15 Subentende-se da argumentação do texto que o Havaí já foi alvo de ataques.
- 16 A palavra “guerra” (l.7) está associada a um sentido substantivo de “longo conflito” (l.9) e a um sentido adjetivo, que deixa subentender um curto conflito.
- 17 A flexão de singular na forma verbal “ficou” (l.11) é exigência das regras de concordância com “final” (l.10).
- 18 O referente do pronome “algo” (l.12) vem explicitado no trecho “o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã” (l.13-14).
- 19 Preservam-se as relações semânticas do texto e sua correção gramatical ao se substituir o sinal de dois-pontos na linha 13 por vírgula seguida do termo **que é**.
- 20 Textualmente, o advérbio “mais” (l.14) está empregado com o valor de **ainda**, pelo qual poderia ser substituído, sem que houvesse alteração do sentido e da correção do texto.





Considerando a figura acima, que contém uma janela do Word 2002 com um documento em processo de edição, julgue os itens a seguir.

- 21 Considerando que exista uma impressora devidamente configurada e conectada ao computador no qual o Word 2002 está sendo executado, para imprimir apenas o texto mostrado do documento, é suficiente selecionar o referido texto e, em seguida, clicar o botão .
- 22 Caso se deseje associar uma tecla de atalho a uma expressão, ou símbolo, usada com frequência, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades disponíveis na janela Personalizar, acessada no menu **Ferramentas**.
- 23 Sabendo que o computador no qual o Word 2002 está sendo executado está conectado em uma *intranet*, caso se deseje acessar pastas contendo documentos no formato .doc compartilhadas em outros computadores dessa rede, é possível fazê-lo por meio da janela disponibilizada ao se clicar o botão .
- 24 Considere o seguinte procedimento: clicar a opção Cabeçalho e rodapé no menu **Exibir**; clicar a opção Data e hora no menu **Inserir**; na janela decorrente dessa ação, selecionar um dos formatos de data e hora disponíveis; clicar OK; fechar a opção Cabeçalho e rodapé. Após a realização desse procedimento, a data e a hora aparecerão no cabeçalho do documento, no estilo escolhido.



Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens que se seguem.

34 Ao se clicar o botão  e, em seguida, o botão , será dado início a um processo de envio da mensagem de correio eletrônico que está sendo editada com o indicativo de mensagem de alta prioridade. Com esse indicativo, quando a mensagem for recebida pelos contatos associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, eles terão a indicação de que a mensagem é considerada pelo remetente como de alta prioridade para ser lida. Esse modo de envio não altera necessariamente a velocidade de transmissão da mensagem, nem parâmetros relacionados à segurança.

35 Quando a mensagem de correio eletrônico for enviada aos seus destinatários, apenas aquele associado a contato3@provedor3.net receberá, além da mensagem, um arquivo anexado no formato bmp. Os destinatários associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, quando receberem a mensagem, não poderão identificar que a mesma foi também enviada ao destinatário associado contato3@provedor3.net.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma visita oficial de cinco dias à China. A comitiva presidencial incluiu ministros, governadores, congressistas, dirigentes de estatais e mais de 400 empresários. Em pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, o presidente destacou a relevância que atribui à missão para o país e para seu governo. Além de reunião de trabalho com o presidente Hu Jintao, quando foram assinados vários acordos bilaterais em Pequim, Lula cumpriu agenda bastante densa, que inclui encerramento do seminário Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o século XXI, palestras e inaugurações. Em Xangai, o presidente participou da Conferência do Banco Mundial sobre Combate à Pobreza, teve encontro com o primeiro ministro Wen Jiabao e encerrou o seminário Brasil-China: uma parceria de sucesso.

Lytton Leite Guimarães. *China e Brasil. Tão bom assim? In: Jornal da Comunidade*, 29/5 a 4/6/2004, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes do cenário mundial contemporâneo e da política externa atualmente empreendida pelo Brasil, julgue os itens subsequentes.

36 A visita do presidente Lula à China inscreve-se em um quadro mais amplo da diplomacia econômica brasileira, assinalado pela busca de parcerias com países emergentes e(ou) de estágio de desenvolvimento semelhante ao do Brasil.

37 Há quem afirme que uma aproximação entre Brasil, Rússia, Índia e China é possibilidade concreta para um futuro próximo e corresponderia ao fortalecimento desses países ante as economias mais poderosas do planeta, como os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia.

38 Normalmente, a assinatura de contratos e ações voltadas para o incremento das relações comerciais não fazem parte da agenda de chefes de Estado e de governo em suas missões internacionais, sendo essas ocasiões propícias, quase que exclusivamente, ao debate dos grandes temas políticos mundiais.

39 Aparentemente vitoriosa, a viagem de Lula à China não rendeu o dividendo político mais esperado pelo Palácio do Planalto, ou seja, o apoio de Pequim à pretensão brasileira de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

40 Ao proceder simultaneamente à abertura política e econômica, praticamente afastando a hegemonia do Partido Comunista na condução do Estado e propiciando à iniciativa privada a direção da economia, a China transformou-se radicalmente e ostenta, hoje, uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico.

41 Primeiro governante brasileiro a visitar a China, Lula conseguiu feito inédito na história das relações entre os dois países: a assinatura de convênio para a cooperação na área espacial, algo impensável até agora.

42 Produtos agrícolas, como a soja, e siderúrgicos estão entre as prioridades de importação chinesa junto ao Brasil.

43 O tamanho da comitiva brasileira, especialmente no que tange à quantidade de empresários, demonstra haver uma preocupação por parte do país de se inserir na atual economia mundial globalizada de forma competitiva, ampliando mercados e o volume de suas transações.

44 O combate à pobreza, que o texto menciona, constitui tema prioritário na atual agenda governamental brasileira, tanto interna quanto externamente. Assim, ele se mostra recorrente nas reuniões de cúpula das quais participa o presidente Lula.

45 A escolha da sede da conferência promovida pelo Banco Mundial para tratar do combate à pobreza não poderia ser mais simbólica: Xangai é, ao lado de Hong Kong, a área mais miserável da China, onde a economia de mercado encontra mais dificuldade para se instalar.

Em seis meses, a Arábia Saudita sofreu quatro atentados terroristas. Todos parecem visar o mesmo fim. O mais recente atingiu um condomínio de luxo de funcionários de empresas ocidentais. O saldo: 29 mortos de várias nacionalidades, mais de 25 feridos e pânico generalizado. Foi o segundo assalto contra uma base petrolífera do país em menos de um mês. O governo de Riad tem revelado fraqueza para lidar com o terror. Tornou-se, por isso, alvo fácil das agressões da rede Al-Qaeda e seguidores.

Correio Braziliense, 1.º/6/2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

46 Os sucessivos ataques terroristas à Arábia Saudita parecem ter objetivo bem definido, qual seja, o de enfraquecer o Estado que é berço do Islamismo e maior produtor mundial de petróleo, ainda hoje matéria-prima essencial para a economia contemporânea.

47 A Al-Qaeda, que assumiu os atentados contra a Arábia Saudita, é a organização terrorista comandada por Osama bin Laden que, provavelmente por estratégia, não atua fora dos limites geográficos do Oriente Médio, talvez para enfraquecer os governos árabes aliados do Ocidente.

48 Além de ter apoiado a invasão do Iraque, a Arábia Saudita — fiel aliada dos EUA no Oriente Médio — ofereceu seu território para servir de base norte-americana quando do ataque ao país de Saddam Hussein.

49 A instabilidade no Oriente Médio, aliada a outros fatores, como o aumento da demanda, exerce importante papel para a especulação em torno do preço do barril de petróleo nos mercados mundiais, fato que acontece com relativa frequência e que se repete, uma vez mais, nos últimos meses do primeiro semestre de 2004.

50 A ação terrorista no Oriente Médio torna-se ainda mais incompreensível quando se sabe que a política norte-americana do presidente George W. Bush para a região amenizou o drama palestino-israelense e se manifesta aberta a toda e qualquer negociação de paz para essa parte tradicionalmente explosiva do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à dinâmica e à história natural das doenças infecciosas dos animais domésticos, julgue os itens a seguir.

- 51** A história natural das doenças infecciosas inicia-se com a exposição efetiva de um hospedeiro suscetível a um agente (microrganismo ou parasita). A partir desse momento, ocorre um período de modificações anatômicas e(ou) funcionais que caracterizam a fase subclínica, que termina com o início dos sintomas.
- 52** Período de incubação é o intervalo de tempo compreendido entre o início dos sinais e sintomas clínicos de uma doença em um hospedeiro até a cura completa.
- 53** Em doenças infecciosas, quanto maior a proporção de casos inaparentes, maiores serão as dificuldades de se conhecer a cadeia do processo infeccioso e de se identificar os principais responsáveis pela manutenção da transmissão de doença na comunidade.
- 54** O processo de infecção é comumente definido como a penetração, o alojamento e, em geral, a multiplicação de um agente etiológico animado no organismo de um hospedeiro, produzindo-lhe danos, sempre com aparecimento de sintomas clinicamente reconhecíveis.
- 55** Reservatório é o *habitat* em que um agente infeccioso vive, cresce e se multiplica.
- 56** O portador ativo convalescente é o indivíduo que se comporta como portador apenas após a convalescença de uma doença infecciosa.
- 57** Portador ativo crônico é o indivíduo que continua a albergar o agente etiológico muito tempo após a convalescença da doença.
- 58** Portador passivo é o indivíduo que nunca apresentou sintomas de determinada doença transmissível, não os apresenta nem os apresentará no futuro. Nessa situação, o diagnóstico da doença somente pode ser feito por meio de exames laboratoriais.
- 59** O controle de uma doença transmissível é a total eliminação da incidência e(ou) da prevalência dessa doença, de forma que ela deixe de ser considerada um problema em saúde pública.
- 60** Erradicação de uma doença transmissível é a redução, em níveis mínimos, do agente etiológico, sendo necessária a manutenção de medidas preventivas dessa doença.

Quanto a tecnologia e inspeção de carnes e seus derivados, julgue os itens seguintes.

- 61** O termo carne fresca é corretamente empregado para designar o produto que sofreu transformações químicas e físicas, posteriormente ao abate e à inspeção do animal, e que não foi submetido a congelamento, cura, defumação e nenhum outro tipo de processamento.
- 62** As carnes que se apresentam com aspecto pálido, mole e exsudativo, conhecidas comumente como carnes PSE, geralmente apresentam pH próximo de 7,0.
- 63** As carnes que se apresentam com aspecto escuro, firme e seco, conhecidas comumente como carnes DFD, geralmente apresentam pH em torno de 4,5.
- 64** Se uma carne fresca cujo pH aferido inicialmente foi de 5,4, após um período de armazenamento, apresentar pH igual a 6,4, haverá indícios de que se iniciou o processo de deterioração dessa carne.
- 65** Carnes que apresentam alta atividade de água são mais suscetíveis ao crescimento de microrganismos deteriorantes.

Com relação aos microrganismos transmitidos ao homem pela ingestão de produtos de origem animal, julgue os itens que se seguem.

- 66** A *Salmonella* sp é um bastonete Gram-positivo e anaeróbio, cujo *habitat* natural é o trato intestinal do homem e de animais. Esse microrganismo tem como veículos de transmissão a água e os alimentos de origem animal.
- 67** Um exemplo clássico de zoonose transmitida pelo leite é a brucelose. O gênero *Brucella* contém espécies patogênicas para o homem, que variam de acordo com o hospedeiro. Por exemplo, cabras e ovelhas hospedam a *Brucella mellitensis* e bovinos transmitem a *Brucella abortus*.
- 68** A intoxicação por *Staphylococcus aureus*, cocos Gram-positivos, resulta da ingestão de alimento que contém a sua toxina.
- 69** Contaminação do solo e ingestão de alimentos de origem animal contaminados são modos secundários de transmissão de *Listeria*. Logo, um portador assintomático não constitui fonte de infecção dessa doença.

70 A bactéria *Escherichia coli* está presente no trato intestinal de portadores assintomáticos e sintomáticos e é excretada nas fezes. Manipuladores infectados, por falta de higiene ou pelo uso de água contaminada por esgoto humano, são fontes freqüentes de contaminação de alimentos.

Julgue os itens a seguir, relativos a análises microbiológicas de alimentos.

71 A análise microbiológica do número mais provável de coliformes a 45 °C indica primordialmente a presença de *E. coli* nos alimentos de origem animal e demonstra, conseqüentemente, se o produto pode ou não ser usado para consumo humano.

72 A análise microbiológica de *Salmonella* sp deve ser realizada obrigatoriamente apenas em carnes de aves e seus derivados, em que a legislação permite uma contagem de até 5 UFC/g.

73 Em uma análise de contagem-padrão de bactérias mesofílicas, a ausência de crescimento dessas bactérias em uma amostra de leite pasteurizado do tipo C pode indicar a presença de antibiótico na amostra.

74 Alimentos submetidos a tratamento térmico (pasteurização) não apresentam células viáveis de *S. aureus*, nem suas toxinas, que são destruídas pelo calor, mesmo após um período de manutenção em condições que permitam o crescimento de microrganismos.

75 Para o isolamento de *S. aureus*, são utilizadas características seletivas, tais como habilidade de crescer na presença de 10% de NaCl, capacidade para reduzir o telurito de potássio, produzindo colônias pretas, e habilidade para hidrolisar a gema de ovo por lecitinas.

Em relação à importância da planta tóxica *Palicourea marcgravi* — chamada popularmente de cafezinho, erva-de-rato, roxa, erva-café, entre outros nomes — na clínica médico-veterinária, no Brasil, julgue os itens subseqüentes.

76 Essa espécie pertence ao grupo de plantas tóxicas que causam morte súbita em bovinos.

77 A importância dessa espécie deve-se à sua ampla distribuição em grande parte do território nacional, boa palatabilidade, alta toxidez e efeito cumulativo.

78 A morte de bovinos causada por essa planta, em razão da subitaneidade, é freqüentemente confundida com morte causada por carbúnculo hemático ou acidente ofídico.

79 Para bovinos, são tóxicos as folhas e os frutos, embora os frutos sejam mais tóxicos que as folhas. Entretanto, quando dessecados, folhas e frutos perdem a sua toxicidade.

80 Os achados de necropsia, em casos de intoxicação de bovinos por *P. marcgravi*, são pouco específicos e os mais comumente encontrados são hemorragias no epicárdio e congestão dos pulmões e da mucosa do intestino delgado.

Considerando a indústria de alimentos, é correto afirmar que o sistema de análises de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) é um sistema que

81 não tem, necessariamente, os mesmos requisitos das boas práticas de fabricação, pois trata-se de um programa independente do contexto de controle de qualidade na indústria.

82 pode ser definido como um programa para proteger os produtos alimentícios contra os perigos microbiológicos, químicos e físicos.

83 apresenta risco zero, pois tem como objetivo primordial a eliminação total de qualquer tipo de perigo.

84 visa ao controle de produtos alimentícios e é aplicável em toda a cadeia alimentar, desde a produção primária até o consumo final.

85 busca controlar as etapas que estão associadas aos perigos incontroláveis, visando à segurança do produto e à proteção do consumidor.

Acerca do emprego de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos e da presença de resíduos desses medicamentos em alimentos, julgue os itens a seguir.

86 A ingestão diária admissível (IDA) refere-se à quantidade de uma substância que pode ser ingerida diariamente por uma pessoa, durante toda a sua vida, sem oferecer risco apreciável à sua saúde.

87 Para a investigação de presença de resíduos de medicamentos em produtos de origem animal, em um programa de controle, é imprescindível o uso de metodologia analítica confiável, sensível, prática e de custo acessível.

88 Os antimicrobianos abamectina e ivermectina dispensam controle, uma vez que seu resíduo é inócuo.

89 A avoparcina é um dos poucos medicamentos liberados para serem utilizados como fator promotor de crescimento em aves.

90 Com exceção do mel de abelha, que é protegido pelo própolis, todos os alimentos de origem animal podem apresentar contaminação com resíduos de medicamentos.

A respeito do tétano, doença infecciosa aguda, não-contagiosa, que acomete o sistema nervoso central por hiperexcitabilidade, julgue os itens subsequentes.

91 A infecção ocorre por meio de ferimentos superficiais ou profundos, de qualquer natureza, desde que os esporos da bactéria causadora da doença sejam introduzidos em uma solução de continuidade.

92 Os animais domésticos, de forma geral, são suscetíveis a essa enfermidade, sendo os bovinos mais sensíveis que os eqüídeos.

93 O diagnóstico é eminentemente clínico-epidemiológico e independe de confirmação laboratorial.

94 A neutralização da toxina tetânica faz-se com a prescrição de antibióticos (antibioticoterapia).

95 Essa enfermidade, nas diferentes espécies animais, é causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*.

Quanto à investigação epidemiológica de casos e epidemias, julgue os itens seguintes.

96 Quando se trata de um evento inusitado, deve-se elaborar ficha de investigação especial, considerando-se os aspectos epidemiológicos e clínicos da doença e(ou) do agravo suspeito.

97 Por meio da curva epidêmica do evento, identifica-se o agente etiológico em questão.

98 O isolamento do animal como medida de proteção faz-se necessário, principalmente, quando há suspeita de transmissão da doença por vetor.

99 As investigações epidemiológicas de campo iniciam-se, com freqüência, sem hipótese clara. Geralmente, requerem uso de estudos descritivos para a formulação de hipóteses que posteriormente serão testadas.

100 Surto refere-se à elevação do números de casos de uma doença ou agravo, em um determinado lugar e período de tempo, caracterizando, de forma clara, excesso em relação à freqüência esperada.

Fungos, também denominados mofos ou bolores, podem produzir micotoxinas que ocasionam alterações na qualidade dos alimentos, provocando danos à saúde animal. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

101 O envenenamento por micotoxinas é chamado de micotoxicose e afeta, com mais freqüência, o timo, o baço e os pulmões.

102 Os principais gêneros de fungos associados à produção de micotoxinas são *Aspergillus*, *Streptococcus* e *Penicillium*.

103 A aflatoxina M1, principal metabólito da B1, é encontrada no leite em quantidades consideráveis.

104 Diminuição da produção de ovos, gema pálida, ovos pequenos, casca frágil e pontos pretos são alguns dos sintomas de aves intoxicadas por aflatoxina.

105 A ingestão, por bovinos, de *Braquiaria decumbens* contaminada por *Phitomyces chartarum* leva à fotofobia.

Julgue os itens seguintes, que se referem a biossegurança.

106 No trabalho de campo, em caso de atividades noturnas, deve-se fazer o reconhecimento prévio da área durante o dia.

107 No laboratório, é facultada a pipetagem com a boca, quando o produto a ser pipetado for um álcali fraco.

108 Os aerossóis são partículas sólidas ou líquidas que rapidamente caem ao chão, sendo, dessa forma, facilmente removidos do laboratório.

109 No manuseio de materiais radioativos, é dispensado o uso de óculos de proteção, pois a chance de o radionuclídeo atingir o olho é nula.

110 Não se deve retirar qualquer reagente ou equipamento etiquetado da sala de radioatividade.

Acerca da resistência bacteriana aos antibióticos, julgue os itens a seguir.

111 Mutações nas bactérias podem torná-las resistentes ao antibiótico.

112 A síntese de enzimas capazes de degradar o antibiótico é uma das características da ação dos plasmídeos.

113 As bactérias Gram-positivas resistentes aos antibióticos betalactâmicos têm ação na alteração da permeabilidade da membrana celular externa.

114 Os transposons impedem a transferência e a propagação de genes de resistência entre bactérias de espécies relacionadas.

115 O uso de antimicrobianos, na preservação de alimentos e na potencialização de rações animais, vem determinando a seleção de cepas cada vez mais resistentes aos antibióticos em diversos nichos ecológicos.

No que se refere à qualidade da farinha de carne, julgue os itens seguintes.

116 Para determinar a oxidação da farinha de carne, ou seja, a rancificação, realiza-se o teste de índice de peróxidos.

117 A farinha de carne com teor de proteína bruta entre 36% e 40% é proveniente de graxarias que trabalham na coleta de ossos em açougues e supermercados.

118 A presença de *Listeria* é considerada aspecto benéfico que torna a farinha mais procurada, principalmente pelos produtores de frango.

119 Apenas o teor de proteína da farinha é insuficiente para determinar a qualidade do produto, sendo, também, necessário o valor da sua digestibilidade.

120 O odor de amônia na farinha indica a boa qualidade de conservação do produto.

